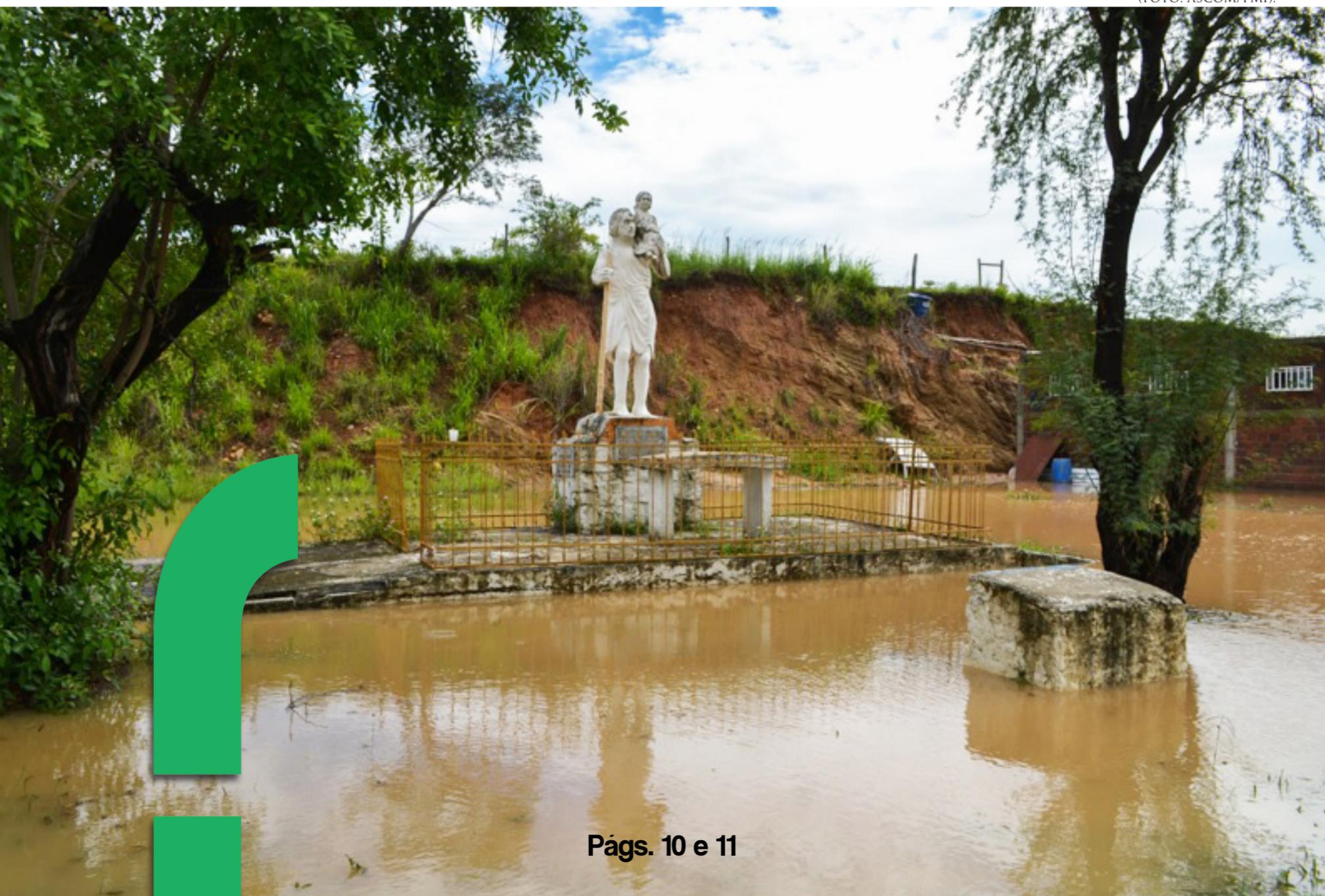


Proteína da Covid-19 se acopla aos astrócitos e prejudica a memória

Pág. 07

FORTES CHUVAS ATINGEM ITAMBÉ CAUSANDO DESTRUIÇÃO, ALAGAMENTOS E TRANSTORNOS AOS MORADORES

(FOTO: ASCOM/PMI).



Págs. 10 e 11

Com preços mais acessíveis, mercado de estética possibilita procura por tratamentos injetáveis entre as classes C e D

Págs. 04 e 05

Edição Digital

ARTIGO



POR FABIO MORUZZI

*FABIO MORUZZI COO DA NL DIAGNÓSTICA, PIONEIRA EM OFERECER TESTES RÁPIDOS PARA A COVID-19 E NO LANÇAMENTO DA TECNOLOGIA CPASS NO BRASIL, CAPAZ DE IDENTIFICAR E QUANTIFICAR ANTICORPOS NEUTRALIZANTES. – NLDIAGNOSTICA@NBPRESS.COM.

INIMIGO SILENCIOSO: UM PANORAMA SOBRE A DIABETES

Em novembro foi estabelecido o Dia Mundial da Diabetes. Porém, essa doença silenciosa precisa ser lembrada e monitorada todos os dias do ano. O Atlas do Diabetes, da Federação Internacional de Diabetes (IDF), estima que o Brasil é o 5º país em incidência da doença no mundo, com quase 17 milhões de portadores da patologia nas idades entre 20 e 79 anos, tornando-se uma questão de saúde pública.

Existem duas formas em que a patologia pode se apresentar: tipo 1 e tipo 2. A tipo 1 geralmente se manifesta na infância ou adolescência e exige o uso diário de insulina e/ou outros medicamentos para controlar a glicose no sangue. A tipo 2 está diretamente relacionada a sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados.

Existe também o quadro de pré-diabetes, uma alteração do metabolismo que pode evoluir para o tipo 2 e doenças cardíacas. Nesse quadro, os níveis glicêmicos estão mais elevados do que o normal, mas ainda não suficientes para determinar um diagnóstico. Nesse momento, a prevenção é deveras importante, já que é quando ainda se consegue reverter o quadro, seja com a ajuda de medicamentos, seja com alimentação e atividades físicas.

Isso nos leva a um cenário bastante preocupante: a IDF estima ainda que quase metade (46%) dos portadores de diabetes não sabem que têm a doença. Se não controlada, a patologia é perigosa (como tantas outras). A hiperglicemia, causada pela diabetes, pode danificar órgãos, nervos e vasos sanguíneos de forma irreversível. Portanto, é preciso se atentar aos sintomas e fazer exames de sangue sempre que possível, a fim de obter um diagnóstico.

Quando se está com o índice glicêmico alto, os sintomas mais comuns são: sede e fome excessiva, aumento da frequência urinária, bem como infecções frequentes, fadiga, visão turva, diminuição e/ou perda de sensibilidade ou formigamento nos pés ou nas mãos, feridas que demoram muito para cicatrizar e perda de peso sem razão aparente.

A causa do tipo de diabetes tipo 1 é desconhecida, mas sabe-se que a hereditariedade é um fator a ser considerado.

Adotar um conjunto de medidas para uma vida mais saudável é uma maneira de prevenir, incluindo praticar atividades físicas, ter alimentação saudável, evitar o consumo de álcool e tabaco. Para diabetes ou para outras patologias, a prevenção ainda é o melhor remédio.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635



Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

SAÚDE/COVID-19

Anticorpos monoclonais podem ajudar no tratamento da Covid-19 durante a quarta onda da doença

Novos medicamentos, recentemente aprovados pela União Europeia poderão auxiliar a evitar ampliação do contágio e de óbitos

CLAUDIA REIS – ASCOM (TAMER COMUNICAÇÃO)

claudia@tamer.com.br

Recentemente, foi anunciada a quarta onda da Covid-19 na Europa e novos lockdowns começaram a ser decretados nos países da região. Resultado de vários fatores, dentre eles a chegada da variante Delta, e mais recentemente Ômicron, a notícia mostra que mesmo com o avanço da vacinação, ainda não estamos totalmente seguros e protegidos contra o vírus.

Diante deste cenário, é imprescindível ressaltar os cuidados a fim de evitar novos contágios e óbitos por meio da aprovação de novos medicamentos e da intensificação das campanhas de vacinação. Nesta última semana, a Comissão da União Europeia aprovou dois novos anticorpos monoclonais para o tratamento da Covid-19, sendo um deles o Regdanvimabe, da Celltrion Healthcare, laboratório farmacêutico sul-coreano que recebeu a autorização para comercialização do produto também no Brasil (uso emergencial).

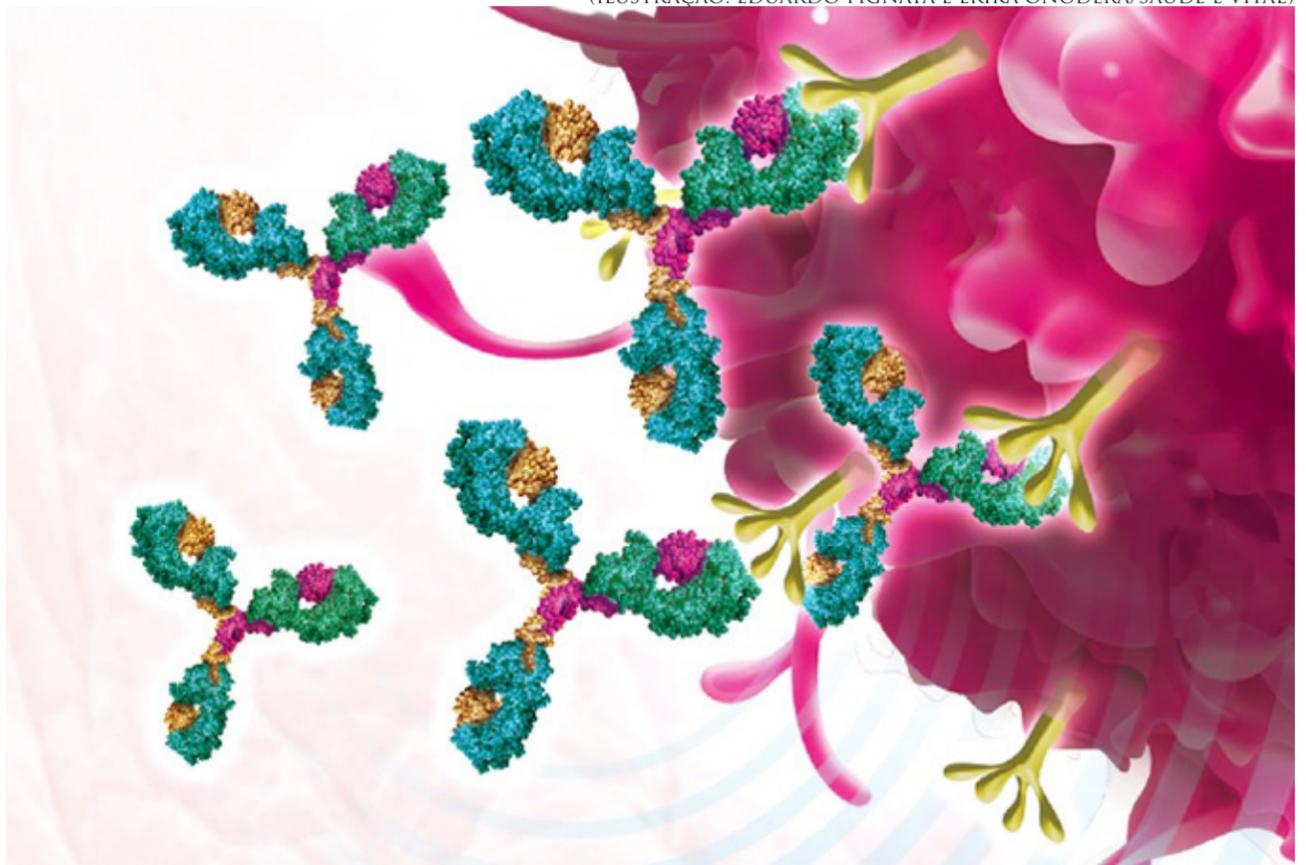
A aprovação do anticorpo monoclonal - indicado para casos leves a moderados, para o tratamento de adultos com a doença comprovada por teste de laboratório, que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam alto risco de progredir para um quadro mais grave - foi baseada no ensaio clínico global de Fase III do medicamento, que envolveu mais de 1.315 pessoas para avaliar a eficácia e a segurança da solução em 13 países e mostrou que o Regdanvimabe reduziu significativamente o risco de hospitalização ou morte relacionado ao vírus em 72%, para pacientes com alto risco de progressão.

Vale lembrar que os anticorpos monoclonais são proteínas produzidas em laboratórios projetadas para se ligar a um alvo específico, neste caso a proteína spike do SARS-CoV-2, bloqueando o caminho que o vírus percorre para entrar nas células humanas. Uma das preocupações para a utilização desses medicamentos é o seu preço, pois por empregarem uma tecnologia cara (produção de biológicos) são considerados medicamentos de alto custo. Porém, a economia a longo prazo gerada pela solução também deve ser considerada.

“Se compararmos o custo do Regdanvimabe com os gastos gerais relacionados à internação, como UTIs, medicações, honorários médicos ou custos intangíveis, como por exemplo sequelas posteriores a doença, tais como déficit cognitivo, ou problemas renais, essa relação de custo-benefício muda bastante.” explica Michel Batista, Gerente Sênior de Negócios da Celltrion Healthcare no Brasil. De fato, o gasto despendido em um dia de UTI pode se equiparar ao preço total do tratamento com Regdanvimabe.

Neste contexto, fica evidente que o agravamento da situação na Europa pode vir a reverberar no Brasil, portanto, é importantíssimo o avanço da vacinação, a manutenção dos cuidados individuais e também a criação de protocolos clínicos de tratamento para a doença.

(ILUSTRAÇÃO: EDUARDO PIGNATA E ERIKA ONODERA/SAÚDE É VITAL)



► Os anticorpos monoclonais são um grande avanço, mas não devem ter impacto tão significativo na contenção da pandemia.

Com preços mais acessíveis, mercado de estética possibilita procura por tratamentos injetáveis entre as classes C e D

Segundo dados da Clinic Cursos, em média 60% dos pacientes modelos dessas classes procuram tratamentos por conta do preço mais acessível

CARLOS PRADO – ASCOM (C+M COMUNICAÇÃO)

carlos@castilhoemontano.com.br

Dados recentes da Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC), apontam que o Brasil possui o terceiro maior mercado do mundo em estética, atrás apenas de EUA e China. De 2014 a 2019, o setor cresceu 567% no país, mostrando uma tendência que se manteve mesmo durante a Pandemia. No segundo trimestre de 2020, o segmento nacional de saúde, beleza e bem-estar faturou mais de R\$ 7 bilhões, com consumidores.

Com a questão da estética se tornando cada vez mais acessível, o que antes era voltado para pessoas com maior poder aquisitivo, passou a ser possível também para àquelas das classes C e D. Clínicas e escolas que atendem esse público, já começam a perceber as diferenças na procura por procedimentos injetáveis.

É o caso da Clinic Cursos, escola especializada em Harmonização Facial e Corporal localizada no centro de São Paulo, no famoso e tradicional Edifício Itália. “Cerca de 60% das pessoas que procuram a Clinic Cursos em busca dos procedimentos injetáveis são das classes C e D. Muitas delas chegam até a escola para servir de modelos para os alunos, mas buscam também valores mais acessíveis, que os encontrados em clínicas do ramo”, explica a Dra. Paula Caroline Garcia, Biomédica e CEO do espaço.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

► Procedimentos estão mais acessíveis para as classes C e D



IVAN MARTHINS
O Forrozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM



Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudeebemestar@gmail.com

☎ (77) 9 9946-1708
PILATESANIMA
ANIMA PILATES



► Procedimento estético mais acessível

Os procedimentos procurados por esse público são os bioestimuladores de colágeno, Fios de PDO ou mesmo a Harmonização Facial e o famoso Botox®, antes possível apenas para classes A e B.

Por conta da Pandemia muitas pessoas ficaram em casa e deram uma pausa em seus tratamentos estéticos. Agora com a volta à normalidade, a procura por procedimentos mais acessíveis para a beleza corporal e facial vem crescendo.

Com essa retomada, o foco nas classes com menos poder aquisitivo é uma tendência da atuação das clínicas e escolas, que oferecem serviços de procedimentos estéticos com opções mais viáveis.

“Além do atendimento impecável, os produtos que utilizamos são de altíssima qualidade e os valores estabelecidos pela escola cabem dentro do orçamento das pessoas”, conta a Dra. Paula Garcia.

Liderança em procedimentos estéticos

Com um dos maiores mercados do planeta, o setor brasileiro se destaca ainda mais dentro dos procedimentos estéticos. De acordo com a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica (ISAPS), a população brasileira é a que mais adere a esse tipo de serviço no mundo.

Um reflexo disso pode ser observado no número total de profissionais da área, que saltou de 72 mil para cerca de 500 mil ao longo dos últimos sete anos. Com números cada vez mais expressivos, o público alvo se tornou cada vez mais amplo, atingindo outras classes.

INCA ESTIMA 14,6 MIL NOVOS CASOS DE LINFOMA NO BRASIL EM 2021

Especialista da Rede São Camilo SP explica sintomas, diagnóstico e formas de tratamento da doença, que causou 5 mil óbitos de brasileiros somente em 2019

VIVIAN FIORIO – ASCOM

vivian.fiorio@maquina.inf.br

(FOTO: DIVULGAÇÃO).

O termo linfoma é usado para designar vários tipos de câncer que se originam nos linfócitos, células que desempenham papel crucial no funcionamento do organismo. Ele se dissemina através do sistema linfático e da via sanguínea.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), a doença foi responsável por mais de 5 mil óbitos no Brasil somente em 2019. A estimativa é de que, neste ano, sejam registrados mais de 14,6 mil novos casos.

Dr. Marcelo Bellesso, hematologista coordenador da área de linfomas da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, destaca que os linfomas podem acometer qualquer parte do corpo e têm no seu diagnóstico, o desafio inicial.

Cada tipo de linfoma se comporta de maneira completamente distinta, podendo fazer parte ainda de dois subgrupos: Linfoma de Hodgkin (LH) e Linfoma não Hodgkin (LNH). “Por isso, é tão importante falarmos mais a respeito, pois tanto a identificação dos sintomas como a detecção e o tratamento são bastante distintos entre si”, explica.

As diferenças estão presentes através do padrão de crescimento celular, do tipo de célula envolvida e de como a doença se manifesta. Portanto, o médico patologista, em conjunto com o hematologista, são os responsáveis por concluir o diagnóstico baseado na avaliação do paciente, combinada com a biópsia e sua complementação chamada imuno-histoquímica.

Os Linfomas de Hodgkin apresentam maior incidência entre 20 e 30 anos e após os 50 anos. Embora existam exceções, geralmente notamos aumento das ínguas (caroços) superficiais no pescoço, axilas e virilha. Por vezes, essas ínguas podem crescer dentro do tórax (mediastino), abdômem ou pelve, sendo diagnosticados através de exames de imagem como o PET-CT e a Tomografia Computadorizada. As ínguas superficiais são comumente indolores.

Em relação aos Linfomas não Hodgkin, há dezenas de diversos subtipos. Eles podem se desenvolver de maneira extremamente agressiva ou de forma lenta, chamados indolentes. Além disso, podem estar presentes tanto nas ínguas (linfonodos) como em qualquer tecido do nosso organismo.

Entre os sintomas que podem ajudar a identificar o problema, Dr. Marcelo destaca a febre no final da tarde, suores noturnos excessivos, coceiras na pele, cansaço e perda de peso sem motivo aparente. Vale lembrar que estes sinais são comuns a diversas outras enfermidades, portanto, é fundamental procurar um médico para investigar a causa.

O hematologista ressalta que o diagnóstico é realizado por meio de biópsia, ou seja, análise de um tecido retirado cirurgicamente ou pela remoção de uma parte da região afetada por uma agulha grossa. Este material retirado será avaliado no laboratório pelo médico patologista determinando, então, o tipo e subtipo do linfoma e direcionando o melhor tratamento a ser realizado.

Ele reforça, ainda, que se detectado em estágio inicial, melhoram as perspectivas de resposta ao tratamento e, em muitos casos, aumentam a possibilidade de cura.

“Quando falamos sobre o tratamento, temos um arsenal de possibilidades, de acordo com o tipo de linfoma, condições do paciente, exposição a tratamento prévio, entre outros. Podemos utilizar quimioterapia, imunoterapia, inibidores de pequenas moléculas, transplante de medula óssea ou, em certos casos de linfomas indolentes, apenas a observação e seguimento clínico”, reitera Dr. Marcelo.

Por isso, finaliza o especialista, é muito importante uma excelente relação entre médico e paciente, para que todas essas dúvidas sejam muito bem esclarecidas.



SAÚDE

Proteína da Covid-19 se acopla aos astrócitos e prejudica a memória



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

JENNIFER DA SILVA – ASCOM

press@pressmf.global

E estudo sobre a relação entre o vírus e problemas de memória foi o escolhido pelo neurocientista luso-brasileiro Prof. Dr. Fabiano de Abreu em evento internacional na Universidade de Coimbra

Nesta terça-feira, dia 30 de novembro, a Universidade de Coimbra, uma das mais tradicionais e respeitadas da Europa, recebeu diversos cientistas para divulgarem pesquisas sobre as células glia no 'V Symposium Portuguese Glial Network'.

As células da glia são muito importantes para o sistema nervoso, são responsáveis por diversas funções do dia a dia. De acordo com o PhD, neurocientista, psicanalista e biólogo luso-brasileiro Dr. Fabiano de Abreu, apesar de pouco conhecidas, é necessário compreender a relevância dessas células “Quando se fala em sistema nervoso, é muito comum que as pessoas lembrem apenas dos neurônios, que estão diretamente relacionados com os impulsos nervosos. Porém, as chamadas ‘células da glia’ ou ‘neurógliá’, desempenham funções primordiais para a manutenção do nosso corpo”.

Os astrócitos fazem parte dessas células especiais. “Eles têm formato estrelado, característica conseguida graças aos seus prolongamentos. Também possuem uma maior diversidade de funções como a sustentação, controle da composição iônica e molecular do ambiente onde estão localizados os neurônios, transferência de substâncias para os neurônios, resposta a sinais químicos, dentre outras atividades”, detalha o neurocientista.

A Pandemia da Covid-19 mudou a dinâmica do mundo. A doença é nova e os sintomas e consequências dela são atualizados a todo momento. A dificuldade de memorização é uma das sequelas mais relatadas por pacientes do novo vírus. O Dr. Fabiano de Abreu defende que os astrócitos são profundamente afetados pelas proteínas da doença. “Em meu estudo, pude averiguar o quanto o Corona vírus afeta de forma significativa os astrócitos. O reflexo disso é um dano na memória da pessoa após a contaminação pela doença”, afirma.

O neurocientista alerta ainda para a marca que esses prejuízos podem deixar na sociedade em geral. “É um assunto que chama a atenção, pois é mais uma sequela que esta doença pode deixar na humanidade. Como pode-se ver, é preciso mais do que nunca encontrar meios eficazes para controlar o vírus, pois, já não bastasse a sociedade estar ficando menos inteligente, por problemas culturais como o excesso de uso de redes sociais, ainda corre o risco de sofrer com problemas de memorização quando superar esta fase difícil no mundo inteiro”.

O “V Symposium Portuguese Glial Network” é um evento vinculado à Sociedade Portuguesa de Neurociências e a Federação Europeia de Neurociências, que após uma pausa de 2 anos devido à pandemia, retornará para promover discussões importantes sobre ciência e estabelecer as bases para formação de novas colaborações em prol da humanidade.

Barra do Choça ganha 60 doceiras novas



(FOTO: ASCOM/PMBC)

ASCOM/PMBC

ascom@barradochoça.ba.gov.br

No último dia 25 de novembro, as moradoras do Assentamento Pátria Livre, em Barra do Choça, aprenderam como reutilizar as frutas e verduras na produção de doces, geleias e compotas para a geração de renda mensal.

O curso, ministrado pela professora Ana Curvelo durante a semana, foi o último de doces do ano. Ao longo das aulas, as aprendizes conheceram técnicas de preparo e comercialização de doces, geleias e compotas que levam em sua composição apenas açúcar, frutas e verduras da terra.

Ao todo, já foram capacitadas nos cursos quase 60 mulheres da sede e zona rural, a exemplo do distrito de Barra Nova, onde houve a formação da 3ª turma, na semana passada.

Os cursos são realizados por meio do Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e das secretarias de Assistência Social e de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (Semagri).

Para o coordenador de Desenvolvimento Econômico, Danilo Rocha, os cursos são de suma importância para cada aprendiz e para as comunidades. “Nosso objetivo é propor uma nova atividade econômica para estas mulheres”, disse.

Bom resultado

A agricultora e agora doceira, Olga Santos, disse que a professora foi bem exigente durante o curso, mas o resultado foi excelente. Além disso, agradeceu a Semagri e a Secretaria de Assistência Social pelo curso oferecido.

“Fizemos esse trabalho com muito prazer, não ficaremos na teoria, vamos pôr tudo isso em prática. Aprendemos a não jogar fora alguns alimentos sabendo que podemos aproveitar tudo. Agradeço a todos pelo apoio e pela atenção que a equipe tem tido ao nosso assentamento”, disse a agricultora.

“Essa é uma das principais razões do Departamento de Desenvolvimento Econômico, que atuará com todo o suporte necessário às novas empreendedoras, proporcionando condições para que tenham não só a formação, mas também oportunidades para desenvolver o ofício e ter capital de giro para sua produção”, pontua Danilo.

A coordenadora geral da Assistência Social, Ana Cláudia, ressaltou o mérito da turma e destacou a relevância da certificação obtida por meio do curso, reconhecida em todo o território nacional. “Procuramos, com a iniciativa, valorizar as mulheres profissionalmente para que sejam independentes e possam custear seus próprios gastos”, declarou.

O secretário da Semagri, Crésio Lima, declarou que a iniciativa é parte do projeto para impulsionar a economia local e atingir também as pessoas do campo, em prol de seu desenvolvimento.

“Esperamos que a ação seja propulsora de mudanças na sociedade e na vida dessas mulheres por meio do empreendedorismo”, pontuou Crésio Lima.

A expectativa para 2022 é que 24 novos cursos sejam ofertados à população barrachocense. A ação conta também com a parceria do Sindicato dos Produtores Rurais de Poções.

Campanha com apoio
do Jornal do Sudoeste

Meia vacina
Meia proteção

23 anos
Jornal do
Sudoeste
APENAS A VERDADE

NÃO ESQUEÇA A
SEGUNDA DOSE



FORTES CHUVAS ATINGEM ITAMBÉ CAUSANDO DESTRUIÇÃO, ALAGAMENTOS E TRANSTORNOS AOS MORADORES



► As fortes chuvas alagam diversas áreas da Sede e causaram prejuízos e transtornos à população.

ASCOM/PMI

<http://www.itambe.ba.gov.br/>

Desde a última segunda-feira (29 de novembro), o município de Itambé vem sofrendo com as fortes chuvas, que têm causado alagamentos em diversas áreas e transtorno aos moradores da Sede, Distritos e Zona Rural.

O temporal da noite do dia 29 de novembro provocou uma enxurrada que invadiu casas, pontos comerciais e destruiu estradas vicinais, deixando um rastro de estragos e prejuízos por todo o município. Na estrada que liga Itambé ao Distrito de Cassilândia, uma ponte ficou destruída. O volume de água do Rio Pardo subiu oito metros, chegando a cobrir a passagem molhada, situada no local de captação da Embasa.

Digital Total

(FOTO (ASSCOM/PMI))

Diante das consequências constatadas em inúmeros pontos e também relatadas pela população, a Prefeitura de Itambé está realizando, através do Departamento Municipal de Obras e Urbanismo, o mapeamento de todas as regiões afetadas e vistoriando, por meio da Equipe de Engenharia acionada pela Secretaria Municipal de Assistência Social, as residências que tiveram a sua estrutura comprometida.

► **As fortes chuvas destruíram uma ponte na estrada que liga a sede do município ao Distrito de Cassilândia.**



(FOTO: ASCOM/PMI).



A inspeção tem o objetivo de avaliar os danos e fazer um levantamento das demandas emergenciais, a fim de realizar os encaminhamentos necessários aos setores competentes e demais serviços da Administração Municipal. Em virtude dos prejuízos causados, a Prefeitura também está tomando todas as medidas cabíveis para a emissão do Decreto de Estado de Emergência.

► **Equipes da Prefeitura Municipal estão avaliando os danos causados pelas chuvas e encaminhando as medidas necessárias para atender às pessoas e recuperar a infraestrutura danificada.**

(FOTO (ASSCOM/PMI))

Simultâneo a esse trabalho, o Departamento Municipal de Limpeza Pública está atuando continuamente na remoção de entulhos e outros resíduos acumulados em ruas, praças e avenidas, priorizando os pontos mais críticos. A intenção é minimizar os transtornos para os moradores e garantir a organização da cidade.

► **Homens do Departamento de Limpeza Pública estão trabalhando em diversas frentes para desobstruir vias públicas e reparar danos causados pelas chuvas.**





(FOTO: REPRODUÇÃO/COMUNICAÇÃO WZ)

BR 116 na Bahia causa acidentes e briga na Justiça entre Governo Federal e Concessionária

PEDRO CALVI – CLP/JOANA D'ARCK
CUNHA SANTOS – COMUNICAÇÃO WZ

darcksantos@gmail.com

O trecho da BR 116 que no Sudoeste baiano atravessa a cidade de Vitória da Conquista, com intenso tráfego de veículos, em especial os de grande porte, foi tema de debate na Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados (CLP), na terça-feira (30/11). A situação de riscos e o atraso da duplicação desse trecho da rodovia foi discutida em audiência pública solicitada pelo presidente do Colegiado, deputado Waldenor Pereira (PT/BA), que teve entre convidados outro deputado petista baiano, Zé Raimundo, ex-prefeito do município conquistense.

► **Deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho, presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados.**

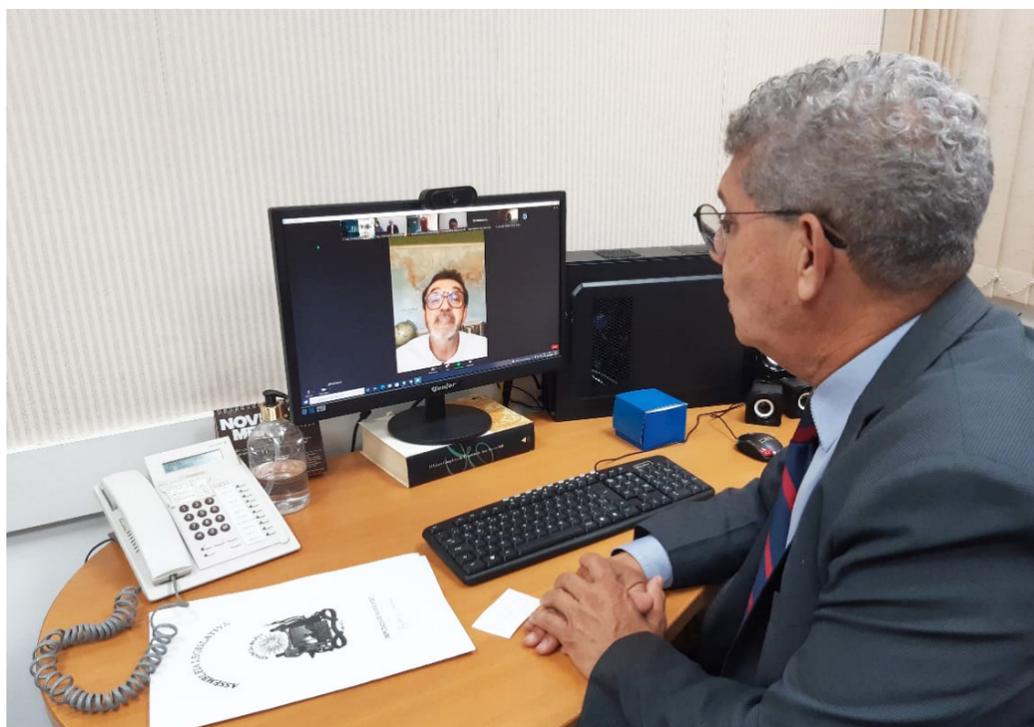


(FOTO: REPRODUÇÃO/COMUNICAÇÃO WZ)

Segundo dados da Confederação Nacional de Trânsito, em 2020, ocorreram 695 acidentes com 134 óbitos, no trecho baiano da BR 116, que é administrado pela Concessionária Via Bahia. A população reclama que a empresa não estaria cumprindo parte do contrato firmado com o Governo Federal, que previa a duplicação da BR 116 no trecho que compreende a Região Sudoeste da Bahia, passando por Vitória da Conquista, e a construção de cinco viadutos em vários locais da cidade.

“A região é forte em produção agrícola e industrial, convive com milhares de veículos de todo tipo que circulam diariamente vindo de outros municípios do sudoeste baiano e norte de Minas Gerais. Precisamos que a concessionária cumpra o contrato para evitar mais acidentes e mortes”, destacou Waldenor Pereira.

► **José Maria Caires, do Movimento Duplica Sudoeste, questionou os números da arrecadação dos pedágios.**



(FOTO: DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO WZ)

José Maria Caires, do Movimento Duplica Sudoeste, questionou os números da arrecadação por meio dos pedágios. “A Justiça Federal já reconheceu que a Via Bahia deixou de cumprir 74% da obrigação contratual. Porém, informou ao Governo do Estado que, em outubro, passaram pelas catracas 3,5 milhões de veículos, isso resulta em aproximadamente R\$ 53 milhões de arrecadação mensal, levando em conta a menor tarifa. Mesmo assim, declara prejuízos todos os anos. A concessão está em jogo. Ou o prejuízo não existe ou a arrecadação não é declarada de forma correta”.

O deputado estadual Zé Raimundo destacou que as cláusulas contratuais não são cumpridas. "Precisamos urgentemente viabilizar essa duplicação. Esta obra é um fator de grande dinamismo econômico para a região, que precisa de uma estrutura rodoviária. Vamos constituir uma grande mobilização para conseguir que essa obra seja concluída”, propôs.

► **Deputado estadual José Raimundo Fontes.**



(FOTO: DIVULGAÇÃO/COMUNICAÇÃO WZ)

Zé Raimundo lembrou que a duplicação da rodovia é uma luta antiga, que os Governos do PT em Vitória da Conquista abraçaram e realizaram no trecho da Rio-Bahia dentro da cidade, para melhorar a trafegabilidade e a segurança no trânsito. "Como deputado, continuamos lutando pela instalação de viadutos e de iluminação da

pista ao longo", ressaltou.

O presidente da Comissão Parlamentar de Intervenções Rodoviárias e Fiscalização de Obras da Via Bahia, na Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereador Fernando Vasconcelos (PT), protestou: "A população não aguenta mais mortes. Todos os estudos já foram feitos. A cidade está conectada nesta luta, que é de todos nós".

A concessão

Alessandro Richiest, Coordenador Geral de Concessões Rodoviárias do Ministério da Infraestrutura, ressaltou que a instituição tem acompanhado o andamento do contrato de concessão. "Estamos preocupados porque são mais de 400 quilômetros de obras que deveriam ser construídos. Temos atuado junto à concessionária, bancos responsáveis pelo investimento, Antt (Agência Nacional de Transportes Terrestres) e inclusive no Judiciário, para destravar esse investimento ou a retirada da concessionária, para que outro projeto atenda às demandas. Temos até um instrumento amigável para encerrar contratos de concessões de forma simplificada e ágil".

A duplicação deveria estar em obras desde 2013, conforme prevê o contrato de concessão, observou Claudio Renê Lobato, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (Antt). "A Via Bahia não cumpre o que estava previsto no contrato para o trecho de Vitória da Conquista. Ali temos cinco dispositivos que são pagos pelos usuários, mas não foram feitos. A concessionária mitiga de todas as formas possíveis para fugir das obrigações e sabemos, é público, que a Via Bahia não tem condição de inserir um centavo de obra", denunciou.

Outra versão

O representante da Via Brasil, Hederverton Andrade Santos, afirmou que no trecho da BR 116, em discussão na audiência, a concessionária tem trabalhado na regularização de acessos, iluminação e implantação de dispositivos de segurança nos entroncamentos, o que teria reduzido para zero os acidentes na região. Mas contesta a versão dos órgãos do Governo sobre o contrato de concessão. "Chama atenção que o Ministério e a Antt fiquem chocados quando exigimos que o contrato seja cumprido também pelo poder concedente, e isso a justiça já decidiu, porque ele não cumpre a revisão do contrato a cada 5 anos e isso comprometeu toda estrutura da concessão. Mas acreditamos que o diálogo é sempre o melhor caminho".

Fechar a estrada

O Procurador da República, André Viana, lembrou que a Via Bahia tem várias condenações na Justiça. "As vítimas somos todos nós. Qualquer pessoa que passar por esse trecho está suscetível a ser vítima de acidente. Infelizmente as pessoas menos favorecidas, que andam a pé ou de bicicleta são as mais atingidas. Todos denunciam, mas as mortes continuam. Não sabemos mais o que dizer ou fazer. Já pensei no extremo, vamos interromper a rodovia nos horários de pico, no momento da volta para casa de estudante e trabalhadores, fechem a rodovia por duas horas e vamos esperar para ver. Do jeito que está não pode continuar".

Também participaram os vereadores Valdemir Dias (PT), Adinilson Pereira (MDB) e Hermínio Oliveira (Podemos), e líderes comunitários.



ARTIGO



POR DRA. LORRANA GOMES

SAIBA COMO GARANTIR SEUS DIREITOS APÓS A BLACK FRIDAY

Nos últimos dias, o comércio online e físico teve grande procura por conta das ofertas da Black Friday. Advogada mostra como solucionar questões quando o consumidor se sente prejudicado com a compra.

Depois de um fim de semana repleto de “promoções”, a Black Friday terminou e o consumidor já prepara o bolso para as compras de Natal. No entanto, quem não ficou satisfeito com a compra pode ainda buscar seus direitos, caso tenha sido prejudicado pela loja ou pelo vendedor daquele tão almejado produto.

A advogada especialista em Direito do Consumidor, Dra. Lorrana Gomes, explica que em casos de compras online ou presenciais o consumidor tem até sete dias para ter o dinheiro de volta: “É o chamado direito de arrependimento. Se a pessoa comprou aquele produto em uma loja física, ela pode ir até lá e substituir por outro de igual valor ou qualidade. Se o defeito continuar, pode pedir o dinheiro de volta. Vale lembrar que o Código de Defesa do Consumidor permite a garantia de noventa dias para produto durável e 30 dias para aqueles que não são duráveis”, detalha.

Para quem fez a compra via internet e não recebeu, é bom ficar atento, pondera a advogada: “O ideal nesse caso é ter em mãos os dados da empresa, como o endereço, o CNPJ, enfim, a maior quantidade de dados possíveis sobre ela. Assim será possível resguardar os direitos do consumidor, já que existem muitos sites falsos espalhados pela internet que podem fazer promessas e sumir com o dinheiro da pessoa”.

Para evitar golpes como esse, Dra. Lorrana orienta: “Se for pagar em boleto, verifique se o beneficiário do boleto identifica a empresa que você está desejando pagar. Pode acontecer às vezes de você achar que está acessando um site que na verdade é falso, então você acha que o produto está demorando, quando na verdade ele nem existe. É importante ficar atento aos mínimos detalhes, pois seguramente eles irão fazer a diferença neste momento”, completa a advogada.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**



Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
40 ANOS

Caculé vai ganhar Polo de Educação à Distância do IF Baiano

BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

O prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB), acompanhado do secretário municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Adailton Silva Cotrim, esteve reunido na última segunda-feira (29 de novembro), em Guanambi, com gestores do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano, Campus Guanambi. Na pauta do encontro, a assinatura de Termo de Cooperação Técnica para implantação de um Polo de Educação à Distância no município.

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



► O prefeito Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) assinou em Guanambi o Termo de Cooperação Técnica para implantação de um Polo de Educação à Distância do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - IF Baiano no município.

De acordo com o prefeito, no Polo EaD que será implantado em Caculé, serão disponibilizados cursos técnicos gratuitos adequados às exigências do mercado e que atendem à proposta do Governo Municipal de avançar na oferta de novos cursos, e na melhoria da Educação em Caculé. “Demos mais um passo hoje no nosso projeto de melhoria do setor da Educação no município ao celebrar convênio para implantação do IF Baiano em Caculé. Estamos reforçando os investimentos na Educação e a chegada do Polo do IF Baiano é mais uma ação visando ampliar a oferta de oportunidades para os jovens caculeenses” apontou o prefeito

Esse também é o entendimento do titular da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, educador Adailton Silva Cotrim. Para ele, a implantação do Polo EaD do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano em Caculé, vai possibilitar avançar na oferta de capacitação para os jovens caculeenses, para enfrentar desafios no desenvolvimento sustentável da nossa região.